

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO NAS AULAS DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Erica Cabral da Silva; Renata Costa de Barros; Pedro Vinicius França Nascimento; Maria do Socorro Santos de Lima; Maria Juliana Leopoldino Vilar.

*Universidade Estadual da Paraíba (DG/CH/UEPB). E-mail: ericabral18@gmail.com; Universidade Estadual da Paraíba (DG/CH/UEPB). E-mail: renatavillar\_@hotmail.com; Universidade Estadual da Paraíba (DG/CH/UEPB). E-mail: pedrovinicius.sax@gmail.com; Escola Professor José Soares de Carvalho. E-mail: socorrosantosgba@gmail.com; Universidade Estadual da Paraíba (DG/CCJ/UEPB). E-mail: julianalspb@yahoo.com.br*

**Resumo:** Tendo em vista a importância da leitura e interpretação nas aulas de Geografia na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), este trabalho tem como objetivo mostrar a relevância da leitura e da interpretação para a compreensão dos conteúdos vistos em sala de aula, uma vez que os conteúdos da disciplina de Geografia necessitem de uma atenção maior para a interpretação dos fatos e fenômenos, fazendo-se necessário a leitura. A aula abordada foi uma produção de cartazes com base em conteúdos estudados anteriormente em sala de aula. Esta atividade foi realizada em turmas de 3º ano, sendo na modalidade EJA, os ciclos VII e VII.1 da Escola Cidadã Integral “Prof. José Soares de Carvalho”, localizada no município de Guarabira-PB, onde o PIBID/GEOGRAFIA esta presente, contribuindo para a qualidade das aulas de Geografia das turmas EJA. A realização deste estudo pauta-se em leituras de autores que tratam a respeito do tema, dentre eles: Araújo (2016), Belesk (2010), Machado (2012); e no relato de experiência de uma produção de cartazes realizada nas turmas supracitadas, durante o 3º bimestre do ano letivo de 2017. Como resultado, foi possível constatar que é extremamente importante realizar atividades que possibilitem incentivar a leitura e a interpretação dos alunos proporcionando assim as possibilidades de maior interatividade entre os alunos e a interpretação dos fatos apresentados em sala e a sua volta.

**Palavras-chave:** Leitura. Interpretação. EJA. Aula de Geografia.

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos tem como propósito, atender aqueles que não tiveram oportunidades de concluir seus estudos e que em determinados momentos de suas vidas foram levados a pausar suas atividades educacionais. “O aluno da EJA busca sua cidadania, seus direitos quando retorna aos estudos, um desses direitos é a capacidade de ler, entender o que escreve e o que ler, bem como as condições de produzir textos em que demonstre suas ideias, seus pensamentos” (BELESK, 2010, p.21).

Existem muitos obstáculos a serem vencidos no trabalho de formação da EJA, devido à carência sejam de recursos ou de aprendizado, os alunos possuem muita dificuldade em ler e interpretar o que escrevem, eles sabem copiar, mas não conseguem interpretar os fatos. É necessário que esta dificuldade seja amenizada, o professor deve tentar diminuir esta lacuna entre leitura e

interpretação existente na Educação de Jovens e Adultos, através de trabalhos que ajudem os alunos a formularem sua própria opinião e desenvolverem o seu senso crítico, dessa forma é possível contribuir aos poucos para a obtenção de resultados significativos no processo ensino aprendizagem.

Segundo Belesk (2010, p.21) “Outra dificuldade encontrada era o desinteresse de alguns professores em ajudar o aluno na leitura e interpretação, por acreditarem que isso era de responsabilidade do professor de português.” Sabemos que apesar de o professor de português ter uma grande responsabilidade, cabe ao professor desenvolver a leitura e a interpretação dos alunos com base nos conteúdos de cada disciplina, pois não basta apenas interpretar, é necessário compreender e correlacionar os fatos vistos em sala de aula, com a dinâmica geográfica e sociocultural existente na comunidade e no cotidiano dos estudantes.

É fundamental que os alunos da EJA, saibam reconhecer os fenômenos, os conflitos, os aspectos físicos, econômicos existentes em seu município, país e no mundo, partindo sempre do singular para o plural, aprendendo a compreender os fenômenos e suas escalas. Principalmente, que sejam capazes de refletir e formar sua opinião sobre os problemas ambientais e sociais vivenciados na atualidade, e que possam perceber que a Geografia tem papel importante na sua formação. “O ideal é oferecer ao aluno as informações, as bases necessárias para que ele se envolva intelectualmente, mas que se utilize também de suas forças afetivas no sentido de mobilizar a sua capacidade criativa.” (CALLAI, 2003, p.16).

É necessário que os professores considerem o conhecimento prévio dos alunos, para que seja feita uma análise da concepção que o aluno tem diante os conteúdos vistos em sala de aula, e de que forma ele compreende os conceitos de Geografia. Para Callai (2003, p.12) “A contribuição que a Geografia pode dar para o conhecimento e interpretação da realidade, no sentido de formar cidadãos, é preocupação constante de quem trabalha com a formação dos profissionais.” Com isto, se faz necessário facilitar a compreensão de forma que os ajudem na leitura e interpretação do que lhe é proposto nas aulas, seja exercício, produção textual, produção de cartazes onde se considera a leitura, interpretação e a escrita, não importa a atividade a ser realizada, mas como esta atividade vai impactar no aprendizado do aluno.

Dessa forma, a pesquisa objetiva mostrar a importância da prática da leitura e a interpretação para os alunos da Educação de Jovens e Adultos nas aulas de Geografia. Nesta perspectiva, foi analisada uma atividade de produção de cartazes, realizada em grupo, com base no conteúdo

Urbanização, onde se objetivou analisar a leitura e interpretação dos alunos e também fazer uma breve análise sobre a escrita dos mesmos.

## Metodologia

A pesquisa desenvolvida foi o relato de experiência de uma atividade ministrada pelos pibidianos. Como vimos anteriormente, a atividade foi proposta pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), que atuam na modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos, na Escola Professor José Soares de Carvalho, localizada no Município de Guarabira – PB, na disciplina de Geografia.

Os bolsistas atuam nas turmas do 8º ao 3º ano eja, que correspondem aos ciclos V, VI, VI.1, V.2, VII e VII.1. O PIBID tem feito um trabalho significativo na escola, principalmente nas turmas envolvidas, promovendo uma melhoria na qualidade das aulas de Geografia, embora a professora regente já venha realizando atividades significativas em sala de aula.

A atividade foi realizada em duas aulas, e em duas turmas que são os ciclos VII e VII.1, no ciclo VII, os alunos estão na faixa de 18 a 25, e o VII.1 de 18 a aproximadamente 40 anos, são realidades de turma diferentes, porém o grau de aprendizado são bem parecidos. Eles apresentam um grau de dificuldade na interpretação, que esta sendo trabalhado pelos bolsistas do PIBID juntamente com a professora.

A aula foi ministrada pelos pibidianos e pela professora regente que deram total suporte para os alunos durante o desenvolvimento da atividade. A produção de cartazes foi realizada em dois momentos: inicialmente foi feita a explanação sobre a atividade, distribuição dos temas e organização das equipes, em seguida foram disponibilizados os materiais a serem utilizados, dentre eles, textos referente aos temas para leitura e interpretação.

Vale salientar que os livros, revistas e jornais, foram de temas diversos, porém, baseados no conteúdo que estava sendo trabalhado em sala de aula “Urbanização Brasileira”. Por fim, os grupos com seus respectivos temas, confeccionaram e apresentaram os cartazes em sala de aula. O debate em sala e a confecção foram pontos avaliativos da atividade.

## A leitura e interpretação nas aulas de geografia da Educação de Jovens e Adultos

Os alunos da Educação de Jovens e adultos apresentam um grau de dificuldade bastante acentuado de aprendizagem, devido às pausas feitas no período escolar, muitos passam anos fora da sala de aula, e o retorno muitas vezes não é fácil, necessitam de uma adaptação. Com isso o



alunos já possuem, reconhecendo a legitimidade desses saberes, interligando-os ao contexto sociocultural de suas vidas.” (ARAÚJO, 2016, p.19). Existem habilidades que precisam ser desenvolvidas pelos alunos, sobretudo na disciplina de Geografia ao longo de sua formação, como procedimentos de leitura, análise, interpretação de textos, imagens, além de diferenciar, identificar, refletir e ser um cidadão crítico na sociedade.

Com isso, “A leitura pode ter vários objetivos, ler para: obter informação, distração, estudar determinado assunto, entre outros.” (MACHADO, 2012, p.5). Com base nesses objetivos citados anteriormente, a elaboração de atividades com mapas, charges, gráficos, tabela, exigem do aluno, a leitura para que ele possa identificar e saber interpretar, ou seja, compreender, relacionar as informações contidas. A interpretação dos conteúdos é imprescindível para a compreensão das questões que o mundo contemporâneo vivencia, seja em aspectos culturais, sociais, físicos ou políticos.

Segundo Santana Filho (2003, p.74), “uma compreensão mais ampla da leitura pressupõe transformações na visão de mundo e da cultura (abrindo questionamentos diversos)”. O ato de ler abre horizontes ela é importante e necessária, pois o conhecimento necessita da leitura, e a interpretação traz consigo novas perspectivas é através dela que o aluno torna-se capaz de construir seu próprio entendimento.

Ler e interpretar representa um objetivo a ser alcançado por todos. Na maioria das entrevistas, se não na totalidade das realizadas pelos canais que têm programação educativa, todas as vezes que vejo adultos analfabetos que voltam à escola para aprender a ler, a resposta é unânime: sentem-se melhor porque estão agora aprendendo algo que é muito importante: a possibilidade de ler e tirar suas próprias conclusões (MACHADO, 2012, p. 7).

Ingressar novamente na escola é um novo caminho a ser traçado pelo o aluno da EJA, buscando no ambiente escolar, não apenas se qualificar, mas também é uma forma de que esse aluno se sinta inserido no meio social, possibilitando a troca de experiências e saberes, encontrando pelo caminho muitos desafios a serem vencidos.

Para Araújo (2016, p.17) “Voltar a estudar muitas vezes representa um desafio a ser superado, pois demanda tempo, força de vontade e dedicação em condições nem sempre propícias.” Eles encontram na educação um meio participar ativamente do processo de aprendizagem, onde buscam o conhecimento para se qualificar profissionalmente e para a vida. “Essa postura espelha o grande esforço que alguns dispõem para estudar e uma profunda vontade de aprender.

(ARAÚJO, 2016, p.17).” O aluno da EJA visa o seu aperfeiçoamento, para que possa ter novas chances na vida, pois nunca é tarde para buscar seus objetivos e ideais.

### **Trabalhando a interpretação e a leitura nas aulas de geografia na EJA da Escola: “Professor José Soares de Carvalho”.**

A produção de cartazes foi elaborada e efetivada durante o 3º Bimestre do ano letivo de 2017, pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), na E.E.E.F.M. Professor José Soares de Carvalho, na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos. A atividade analisada foi à confecção, com o objetivo de trabalhar a leitura e interpretação nas aulas de Geografia dos alunos onde foi possível elaborar com base em imagens de livros e/ou revistas que retratassem aspectos gerais do conteúdo urbanização.

A atividade foi proposta pelo PIBID/GEOGRAFIA devido à necessidade de se avaliar o que os alunos aprenderam sobre o conteúdo Urbanização Brasileira, a fim de avaliar a capacidade de leitura e interpretação destes estudantes durante e depois da atividade proposta em sala de aula. A atividade foi proposta pelo PIBID/GEOGRAFIA devido à necessidade de se avaliar o que os alunos aprenderam sobre o conteúdo Urbanização Brasileira assim como avaliar a leitura e a interpretação dos mesmos durante e depois da atividade.

Com a utilização de recursos didático-pedagógicos pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, faz os alunos participantes do processo de aprendizagem. (CASTOLDI 2006, p. 985 *apud* JESUS, 2015, p.1).

A atividade foi realizada nos ciclos VII e VII.1 que corresponde ao 3º ano, com o intuito de que os alunos pudessem produzir cartazes com base em imagens/mapas, sobre urbanização, mais precisamente sobre os processos de urbanização ocorridos no Brasil, que retratam os avanços das cidades conforme a expansão do processo de urbanização, apresentando assim a diferença entre a população residente atual no Brasil, em áreas urbanas e áreas rurais, e outros temas como, desigualdade social, problemas ambientais urbanos, problemas sociais decorrentes do processo de urbanização.

A partir de nossas observações, notou-se que os alunos tinham dificuldades para interpretar alguns conteúdos, diante dessa dificuldade, surgiu proposta de trabalhar a leitura, interpretação e a escrita com a turma, onde eles puderam ler o texto, compreender o que o texto dizia, e entender a

proposta da atividade. “O professor deve variar ao máximo sua utilização dos recursos didáticos, levando em consideração a adequação em cada momento ou cada fase do processo de ensino. (JESUS, 2015, p. 1).”

Inicialmente foi realizada uma breve introdução sobre a atividade a ser produzida, em seguida foram selecionados os grupos e distribuídos para cada equipe, os materiais a serem utilizados, como textos relacionados aos temas, livros em desuso, revistas e jornais com imagens, charges, gráficos, mapas, tabelas, gráficos, além de materiais como tesoura, lápis, régua, canetas, cola e cartolina, de modo geral, necessários para a elaboração de cartazes.

A introdução feita pelos bolsistas PIBID/GEOGRAFIA puderam representar de forma clara e objetiva os processos que ocorreram com base no processo de urbanização, para que os alunos compreendessem as fases, a dinâmica tecnológica, e pudesse desenvolver sua interpretação mediante as imagens disponíveis para a elaboração da proposta de sua atividade.

Ao final das apresentações dos cartazes, todo o material produzido pelos alunos foi recolhido para avaliação de escrita e interpretação. Durante a atividade os alunos puderam tirar suas dúvidas, notou-se ainda que alguns grupos tinham dificuldades em compreender o que liam, mas com a explicação devida do texto de sua atividade pelos bolsistas que deram suporte a todos os grupos, os alunos puderam interpretar corretamente a atividade. Além disso, a avaliação foi realizada com base na participação e produção da atividade proposta e também nas discussões geradas no decorrer das aulas durante a oficina.

Entende-se que é necessário que os alunos da EJA, possam ter noção dos fatos ocorridos a sua volta, e que ele possa identifica-los, podendo assim desenvolver seu pensamento a respeito do que lhe é exposto na aula de Geografia. “Compreender a realidade através da Geografia significa conseguir manejar os conceitos básicos e os instrumentos adequados para fazer a investigação e exposição dos seus resultados.” (CALLAI, 2003, p.12). É de suma importância que o aluno compreenda essa realidade.

## Resultados e Discussões

Após a realização da atividade, constatamos que os objetivos traçados foram alcançados, os alunos envolvidos, conseguiram fazer uma leitura significativa e interpretaram de forma correta o que foi proposto a cada grupo. Foi possível notar a interação entre eles, de modo que o trabalho em equipe fluíu de forma tranquila, fazendo a divisão de tarefas para a elaboração dos cartazes (Figuras 01 e 02)





imprescindíveis para que o discente possa refletir sobre os problemas a sua volta e pensar em soluções cabíveis para os problemas do mundo contemporâneo. Com isso, é necessário que o professor possibilite esta relação entre a leitura e a interpretação, através de atividades diferenciadas.

O docente tem papel fundamental nesse aprendizado, o presente trabalho contém o relato de uma atividade realizada com os alunos da EJA na disciplina de Geografia de uma escola da rede municipal da cidade de Guarabira-PB, onde o PIBID atua de forma significativa, com o objetivo de propor novas metodologias no aprendizado do ensino de Geografia. A atividade como foi descrita ao longo do trabalho é a produção de cartazes onde foi possível obter resultados positivos com os alunos.

Embora exista muita dificuldade no ensino, é importante que haja perspectivas, pois sempre é possível dispor de novas metodologias para que a aprendizagem seja ela na modalidade da Educação de Jovens e Adultos ou a modalidade normal de ensino, possa ser eficaz. A atividade descrita foi proposta pelos pibidianos de geografia da Universidade da Paraíba-Campus III e possibilitou uma melhoria na leitura e interpretação das turmas dos ciclos VII e VII.1. Mas vale salientar que o ato de ler deve ser uma constante na vida do estudante, necessitando assim prática e aperfeiçoamento para uma interpretação de qualidade.





## Referências

ARAÚJO, Francisca Maria Silva. A prática de produção escrita dos alunos da EJA: Um olhar sobre a turma do 4º período da Escola Estadual Lions Clube da Cidade de Currais Novos – RN. Rio Grande do Norte: UFRN. 2016. 55 p.

BARBOSA, S.F.J.; FERREIRA, F.S.T. A importância da contextualização nas aulas de leitura de Li: Relato de experiência de monitoria de um pibidianos. In: V ENID Encontro de iniciação a docência da UEPB. **Anais...**Paraíba: UEPB, 2015. p.13.

BELESK, Adriana Maria Almeida. A Produção, Interpretação e Memorização dos alunos da EJA / Adriana Maria Almeida Belesk; Magda Alves costa Siqueira – Anápolis: UnB, 2010.

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia**/ Helena Copetti Callai. 2.ed. - Ijuí : Ed. Unijuí, 2003. -- 80 p. – (Coleção Livros de bolsa).

FILHO, Manoel Martins de Santana. Leituras do mundo enquanto práticas de ensino de geografia. *Geografares*, [S.l.], abr. 2003. ISSN 2175-3709. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/geografares/article/view/1083/799>>. Acesso em: 03 nov. 2017. doi: <https://doi.org/10.7147/GEO4.1083>.

JESUS, Ellen Rosa, et al. Confecção de cartazes no Ensino Fundamental: Localizando as glândulas do sistema endócrino e suas funções. In: I SEMINARIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – SID/PIBID. **Anais...** Barretos. v. 1, n.1, março 2015.

MACHADO, T. C. S.. Dificuldades na Interpretação de Textos no EJA (RJ): Processo de Interação entre leitor-texto com a Mediação do Professor. In: III Congresso Internacional de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil e II Fórum Latino-Americano de Pesquisadores de Leitura, 2012, Porto Alegre. *Intervenções Literárias: estratégias de leitura*. Porto Alegre: PUCRS, 2012.

